

# MÚSCULO TENSOR DO VASTO INTERMÉDIO: NOVA PERSPECTIVA ANATÔMICA E RELEVÂNCIA NA CIRURGIA ORTOPÉDICA

Carolina Sena Vieira<sup>1</sup>, Sóstenes Silva de Oliveira<sup>2</sup>

Autor correspondente: kaahvieira.si@gmail.com

## RESUMO

**Introdução:** O músculo quadríceps femoral é descrito classicamente como composto por quatro músculos: reto femoral, vasto lateral, vasto medial e vasto intermédio. No entanto, estudos anatômicos recentes identificaram uma quinta cabeça, denominada músculo tensor do vasto intermédio (TVI), localizada entre o vasto lateral e o vasto intermédio. Essa descoberta modifica a compreensão anatômica tradicional e tem implicações diretas na prática cirúrgica ortopédica, especialmente em procedimentos que envolvem o aparelho extensor do joelho. O conhecimento preciso da presença e variações anatômicas do TVI é essencial para a abordagem segura de cirurgias como artroplastias do joelho, reparos tendíneos e intervenções em casos de fraturas femorais. Além disso, a falta de reconhecimento dessa estrutura pode contribuir para complicações intraoperatórias e dificuldades na reabilitação pós-cirúrgica. **Objetivo:** Revisar e descrever as características anatômicas do músculo tensor do vasto intermédio, suas variações e sua relevância na prática cirúrgica ortopédica, enfatizando o impacto dessa estrutura no planejamento cirúrgico e nas abordagens terapêuticas do aparelho extensor do joelho. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores "Músculo Esquelético", "Anatomia", "Procedimentos Cirúrgicos Ortopédicos" e "Joelho", seguindo os critérios do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2025, revisões anatômicas, estudos cadavéricos e artigos sobre sua relevância na prática cirúrgica. Os critérios de exclusão abrangeram artigos sem relevância para a prática clínica e relatos de caso isolados sem confirmação anatômica. **Resultados e Discussão:** O TVI está presente em uma parte significativa da população, variando entre os padrões independente, tipo vasto lateral, tipo vasto intermédio e tipo comum. Sua proximidade com estruturas neurovasculares, como os ramos do nervo femoral, destaca a necessidade de um conhecimento preciso para evitar complicações cirúrgicas. Além disso, sua biomecânica pode influenciar a estabilidade da patela e o alinhamento do joelho. A identificação do TVI em exames de imagem, como ressonância magnética, pode auxiliar no planejamento cirúrgico e otimizar a reabilitação pós-operatória. **Conclusão:** A presença do músculo tensor do vasto intermédio altera a compreensão da anatomia do quadríceps e tem implicações na cirurgia ortopédica. Seu reconhecimento melhora a precisão dos procedimentos e reduz riscos intraoperatórios. Estudos adicionais são necessários para determinar sua real prevalência na população e compreender melhor seu impacto biomecânico e funcional.

**Palavras-chave:** Músculo Tensor do Vasto Intermédio; Anatomia Cirúrgica; Quadríceps Femoral.

**Área Temática:** Medicina: Temas Livres em Medicina

## REFERÊNCIAS

Grob K, Manestar M, Gascho D, Ackland T, Gilbey H, Fretz C, Kuster MS. Magnetic resonance imaging of the tensor vastus intermedius: A topographic study based on anatomical dissections. **Clin Anat.** 2017;30(8):1096-1102. doi:10.1002/ca.22981.

Grob K, Ackland T, Kuster MS, Manestar M, Filgueira L. A newly discovered muscle: The tensor of the vastus intermedius. **Clin Anat.** 2016;29(2):256-263. doi:10.1002/ca.22680.

Schueda, Marco Antonio; Cohen, Moisés; Bach Neto, José Augusto; Kulevicz, Gabriel Vitor; Ribeiro, Gabriel Régis; Bellolio, José Ignacio Aiquel. Quadríceps ou multíceps? Revisão bibliográfica sobre sua composição muscular. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.8, p. 81100-81114, ago. 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n8-363.